



Carta do Nordeste sobre o Cenário Pós-eleitoral

Nós, participantes do Seminário “Desafios dos Movimentos Sociais do Nordeste e do Brasil Pós-Eleições”, reunidos/as em Recife entre os dias 28 e 30 de novembro de 2018, tornamos pública esta Carta Política num momento histórico que nos convoca à importante ação de “Não Deixar Ninguém Pra Trás”.

A história do Nordeste é marcada pela escravidão, pelo latifúndio, pela pobreza, pelas violências, pelo machismo, racismo e desigualdades tanto no campo, quanto na cidade. É inaceitável que ainda tenhamos a população mais pobre do País, que enfrenta tantas vulnerabilidades, intolerâncias, perseguições, exclusão e mortes. Por isso, nossos movimentos se fortalecem, dialogam e se encontram na defesa dos direitos sociais, culturais, políticos e econômicos, entendendo que a defesa do direito à livre associação entre pessoas, a manifestar-se publicamente, viver uma vida sem violência e a comunicação alternativa, sem monopólios, são essenciais para um país democrático e plural.

O atual cenário político brasileiro nos coloca em estado de alerta e articulação permanente e é, assim, que enfrentaremos as propostas de apropriação dos bens públicos e comuns, sejam essas pautadas pelos poderes Executivo, Judiciário ou Legislativo. Não permitiremos o aumento das vulnerabilidades de populações já excluídas, penalizando ainda mais as mulheres negras, indígenas, quilombolas, a população LGBTI, as diversas e plurais comunidades urbanas e do campo. Comprometemo-nos a continuar na resistência, ocupando as ruas, denunciaremos e exigiremos punições aos autores de assassinatos às lideranças dos movimentos sociais, as diversas e plurais comunidades urbanas e do campo. Comprometemo-nos a continuar na resistência, ocupando as ruas, produzir conhecimentos, fortalecendo a educação popular e feminista para construir um Brasil mais justo com o seu próprio povo. Não deixaremos ninguém para trás, como proposto pela Agenda 2030 e seus objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pautando produzir conhecimentos, fortalecendo a educação popular e feminista para construir um Brasil mais justo com o seu próprio povo. Não deixaremos ninguém para trás, como proposto pela Agenda 2030 e seus objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pautando uma





perspectiva de desenvolvimento para todos e todas com justiça e igualdade social.

Assim, hoje, 10 de dezembro de 2018, quando se celebra os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, afirmamos a defesa do Estado Democrático de Direito e da Constituição Brasileira. Estaremos juntos e juntas para reafirmar que o Estado é Laico e tal laicidade deve ser garantida nas instituições públicas, inclusive nas Escolas. E estaremos unidas e unidos para apoiar o multilateralismo que entendemos ser fundamental para defesa de direitos sociais, econômicos, culturais e ambientais para as relações de solidariedade internacional e latino-americana.

No Nordeste, em 2018, elegemos alguns governos de visão democrática, e, além disso, a única mulher governadora do País. Mas há muito a ser feito. Por isso, RESISTIREMOS e continuaremos MOBILIZADOS/AS nas ruas, nas ações com os movimentos, com as comunidades e grupos locais, inclusive via Artivismo criativo. Agregaremos mais corações e mentes e continuaremos incansáveis no combate ao fundamentalismo e à intolerância religiosa; na defesa do acesso à terra e moradia digna; pela saúde, pela igualdade de gênero, pelos direitos sexuais e reprodutivos de todas as pessoas e por uma educação crítica e libertadora.

Reafirmamos, sobretudo, nossa coragem e determinação, de levar, com amorosidade, a resistência na defesa dos Direitos Humanos para todos os cantos do Nordeste e do País “Ninguém solta a mão de ninguém, para não deixar ninguém para trás”.

“O amor é a força mais sutil do mundo” Gandhi.

Assinam:

- 1- Estudantes de Educação no Campo/PI
- 2- Movimento Quilombola
- 3- ABONG - Associação Brasileira de ONG's
- 4- Juventude – PT
- 5- Universidade Federal do Piauí

- 6- FETRAECE
- 7- FETAGPI
- 8- Fórum Cearense de Mulheres/AMB
- 9- Universidade da Integração
- 10- GRUNEC- Grupo de Valorização Negra do Cariri Cearense/RECID
- 11- ASP-MA Associação de Saúde Popular





- | | |
|---|--|
| 12- Católicas pelo Direito de Decidir/AMB/MA | 36- SERTA – Serviço de Tecnologia Alternativa |
| 13- Fórum Popular da ECOSOL | 37- Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá |
| 14- Coletivo Vozes de Maria | 38- Grupo de Capoeira Herança de Angola |
| 15- MNC + - Movimento Nacional das Cidadãs Positivas/PE | 39- Comissão Pastoral da Terra – CPT –PB |
| 16- RNP+PE – Rede Nacional das Pessoas Vivendo com HIV e Aids – Núcleo de Pernambuco. | 40- Rede de Educação Cidadã – RECID |
| 17- Escola de Formação Quilombo dos Palmares – EQUIP | 41- Movimento Negro – CONEN –BA |
| 18- Instituto Papai | 42- CEN- Coletivo de Entidades Negras – BA |
| 19- Coletivo Periféricas | 43- Movimento de Cultura Popular subúrbio – BA |
| 20- Coletivo Mulheres de Jaboatão | 44- Quilombo Zefirina – BA |
| 21- GESTOS - Soropositividade, Comunicação e Gênero | 45- Rede de Educadores Populares do Nordeste –AL |
| 22- Fórum Suape | 46- FETAG/AL |
| 23- Centro de Mulheres do Cabo | 47- AJURCC –Campina Grande –PB |
| 24- Grupo de Mulheres de Bem Virá | 48- Manaíra |
| 25- Grupo Gay Leões do Norte | 49- ENFOC/CONTAG – Escola Nacional de Formação da Confederação Nacional Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura |
| 26- FETAPE – Federação Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar/PE | 50- MST – Movimentos dos trabalhadores e das Trabalhadoras sem terra |
| 27- Fórum de Mulheres de Pernambuco/FMPE | 51- Ocupação Urbana – Marielle Franco/PE |
| 28- Fórum de Mulheres Evangélicas/PE | 52- CEAAL – Centro de Educação Popular da América Latina |
| 29- Central Única dos Trabalhadores e das Trabalhadoras de Pernambuco | 53- SOS CORPO Instituto Feminista para Democracia |
| 30- Colônia de Pescadores e Pescadoras de Itapissuma/PE | 54- PJR – Pastoral da Juventude Rural |
| 31- Colônia de Pescadores e Pescadoras de Goiana/PE | 55- SINTEPE – Sindicato Professores(as) Pernambuco |
| 32- Colônia de Pescadores e Pescadoras de Jaboatão Guararapes/PE | 53- Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - MTST Brasil |
| 33- FASE – Federação de órgãos para Assistência Social e Educacional | |
| 34- Grupo Espaço Mulher | |
| 35- Coletivo de Mulheres Viradas no Moi de Coentro | |





54-Rede de Mulheres Negras de Pernambuco

Recife, 10 de dezembro de 2018.

